

## Notícias do Arquivo Distrital de Braga Arquivo Distrital de Braga

### Exposição Documental

Correspondendo à solicitação da Real Associação de Braga, o Arquivo Distrital, Unidade Cultural da Universidade do Minho, organizou uma exposição documental, integrada nas Festividades realizadas a propósito do Baptizado de S.A.R. Dom Afonso de Santa Maria, Príncipe da Beira, em Braga, em 1 de Junho de 1996.

A documentação exposta foi agrupada em cinco núcleos:

- *Mito da Fundação*
- *Braga e o Senhorio*
- *Jurisdição de Braga*
- *Festividades Régias*
- *Braganças no Arcebispado de Braga*

Através destes núcleos pretendeu-se salientar alguns aspectos da cidade de Braga, do seu senhorio e jurisdição, da importância do arcebispado, do papel da Igreja bracarense na formação de Portugal e do mito da fundação. Por outro lado, tendo em consideração o evento, procedeu-se à abertura de duas secções sobre as Festividades Régias e os Braganças no Arcebispado de Braga.

É certo que a sucessão de documentos expostos não esgotaram as temáticas referenciadas. No entanto, quiz o A.D.B., através desta mostra, dar a noção da importância e da tipicidade da documentação do Arquivo Distrital de Braga, contribuindo para a divulgação das fontes e do conhecimento e estudo dos repositórios arquivísticos.

## Cerimónia de Assinatura de Protocolo com as Câmaras Municipais do Distrito

Numa iniciativa do Arquivo Distrital de Braga, realizou-se no dia 18 de Dezembro, no Salão Nobre da Universidade do Minho, a cerimónia de assinatura da Adenda ao Protocolo de Cooperação entre o Arquivo Distrital de Braga e as Câmaras Municipais do Distrito.

A assinatura desta Adenda ao Protocolo revestiu-se de especial importância, dado assegurar a iniciativa levada a cabo, em conjunto, da edição dos “Cadernos de Estudos Municipais”, publicação periódica de âmbito nacional relativamente aos temas tratados e à sua divulgação.

Nesse mesmo dia, e após a assinatura do referido protocolo procedeu-se ao lançamento do volume n.º 4/6 (Novembro 1995/Dezembro 1996) dos “Cadernos de Estudos Municipais”, contendo diversos trabalhos sobre arquivística municipal, história do municipalismo, administração local, sociologia autárquica, economia local, bem como outras rubricas de carácter bibliográfico. A apresentação da obra foi realizada pelo Prof. Doutor José V. Capela.

## Os Cadernos de Estudos Municipais Prossegue a tentativa de debate qualificado sobre a multifacetada problemática municipal

1. Apesar das dificuldades financeiras e de divulgação do projecto a nível nacional, é com satisfação que anunciamos a saída a público de mais um número – triplo para recuperação dos atrasos verificados... – dos CADERNOS DE ESTUDOS MUNICIPAIS e com ele prossegue a aposta num projecto singular e indispensável de reflexão, pesquisa e difusão pluridisciplinares dos problemas, características e potencialidades da realidade autárquica e regional numa conjuntura internacional que, pela sua enorme complexidade e diversidade, exige estudo e cooperação, em vez do crónico improvisado e dispersão individualista de esforços.

O projecto mantém-se e dentro das possibilidades existentes cresce num movimento determinado de articulação, no seio das áreas culturais e científicas da Universidade do Minho e fora desta, de todas as especialidades que, cada uma a seu modo, elegem o Poder e as Comunidades Locais como objecto de análise. E é por isso que gradualmente os CADERNOS registam um alargamento das secções temáticas debaixo das quais se integra um artigo por número. Às três iniciais – Arquivística, Administração Local e História do Municipalismo – somaram-se, entretanto, mais duas: a Sociologia Autárquica (n.º 2/3) e a Economia Local (n.º 4/6). Fica, assim, mais apertada a malha das perspectivas possíveis de abordagem científica do Municipalismo, não sendo, porém, de excluir mais algumas aberturas pertinentes no momento em que isso seja oportuno.

A singularidade originária desta iniciativa continua, também, intacta: surgida a partir da rica experiência de cooperação técnica (iniciada em 1988) do Arquivo Distrital de Braga, Unidade Cultural da Universidade do Minho, através do Núcleo de Apoio aos Arquivos Municipais (N.A.M.), com as Câmaras Municipais do distrito, tendo em vista a (re)organização, recuperação e valorização do seu património arquivístico, projecta e prolonga este olhar específico para o campo de outros olhares que nada têm de distantes, porque são essencialmente complementares.

2. Esta ideia basilar de complementaridade vai transparecendo, cada vez com maior clareza, nos números publicados. O triplo que agora se apresenta reforça-a na medida em que da Arquivística à Economia Local deparamos com uma linha de diferentes polaridades que reflectem, afinal, o dinamismo municipalista em termos diacrónicos e sincrónicos e na sua unidade essencial.

Na secção Arquivística pode ler-se o artigo de Manuel Luís Real, arquivista de reconhecido mérito, *O Sistema de Arquivos da Câmara Municipal do Porto* – texto de cariz monográfico que supera a mera descrição dos traços organizativos de um Serviço de Arquivo da segunda maior Câmara Municipal do país, para se tornar, também, motivo de reflexão e análise da realidade municipal geral.

Na secção Administração Local, um tema de extrema acuidade e pertinência político-administrativa analisado com rigor e competência – *A Lei da Tutela: a perda do mandato* por António Cândido de Oliveira.

Na secção História do Municipalismo, o estudo de José Subtil, especialista em História Institucional dos séc. XVIII-XIX, é um levantamento precioso das fontes indispensáveis para a análise da génese e evolução do Poder Local no Antigo Regime, acumuladas muitas delas nas instâncias superiores do Poder régio. E daí o respectivo título: *O Poder Local visto do Poder Central. Fontes para o estudo dos municípios nos finais do Antigo Regime.*

Na secção Sociologia Autárquica mais um trabalho de equipe, coordenado pelo sociólogo Manuel da Silva e Costa e moldado nos parâmetros teóricos e nos primeiros resultados de um “inquérito” ao(s) modo(s) como o Poder Local português encara e se mobiliza para a Utopia europeia em acentuada, irreversível, mas, sem dúvida, controversa, construção. O título é a este propósito muito sugestivo: *A Utopia Europeia (Re)vista do Lado do Poder Local Português. Algumas reflexões teórico-metodológicas.*

Na última secção temática – Economia Local –, que se estreia neste número, surge, sob a forma de resultados de uma pesquisa em curso, a análise da situação empresarial no Vale do Ave e do papel que os Municípios

podem ter na criação e proliferação consistente das pequenas unidades empresariais. De José Cadima Ribeiro e J. Freitas Santos, *Dinâmica Empresarial Local e Desenvolvimento Endógeno. Referência ao vale do Ave*.

A rematar o n.º 4/6 figuram três rubricas regulares para as quais chamamos a atenção dos leitores.

A primeira intitula-se Publicações, divide-se em Bibliografia Municipal, a cargo de Henrique Barreto Nunes (director da Biblioteca Pública de Braga), e Periódicos, da responsabilidade da bibliotecária Maria Helena R. Laranjeira. Trata-se de um elenco de monografias e publicações periódicas entradas por depósito legal na B.P.B. e relacionadas com a actividade municipal.

A segunda é a das Recensões, que consideramos imprescindível numa revista com o perfil dos CADERNOS, embora não haja ainda a necessária resposta das editoras, enviando as suas publicações para recensão qualificada, além de que não se encontra disponível um número suficiente de colaboradores capazes de recensarem uma quantidade elevada de estudos com pertinência nas diversas temáticas que compõem a realidade municipal. Mesmo assim foi possível recensar cinco obras recentes.

Na Vária cabem as notícias e os exemplos colhidos algures numa óptica acentuadamente arquivística. O A.D.B./N.A.M. aproveita este espaço para se dar a conhecer e para dialogar com os seus habituais interlocutores.

Seguindo o figurino exposto, os "Cadernos de Estudos Municipais" assumem-se como veículo de transmissão de um trabalho pluridisciplinar feito a nível científico e académico, mas que urge tornar acessível a todos quantos por ele se interessarem e dele careçam para um bom desempenho profissional.